



SCIENCE
BASED
TARGETS

DRIVING AMBITIOUS CORPORATE CLIMATE ACTION

GUIA DE INTRODUÇÃO ÀS METAS BASEADAS NA CIÊNCIA

Versão 1.1

Março de 2024



sciencebasedtargets.org



[/science-based-targets](https://www.linkedin.com/company/science-based-targets)



[@sciencetargets](https://twitter.com/sciencetargets)



info@sciencebasedtargets.org

Sobre a SBTi

A iniciativa Science Based Targets (SBTi, na sigla em inglês) é uma organização de ação climática corporativa, que permite que empresas e instituições financeiras em todo o mundo desempenhem seu papel no combate à crise climática.

Desenvolvemos padrões, ferramentas e orientações que permitem que as empresas estabeleçam metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) alinhadas com o que é necessário para manter o aquecimento global abaixo de níveis catastróficos e alcançar as emissões líquidas zero até 2050, no mais tardar.

A SBTi é uma organização sem fins lucrativos, com uma subsidiária que hospeda nossos serviços de validação de metas. Nossos parceiros são o CDP, o Pacto Global das Nações Unidas, a We Mean Business Coalition (WMBC), o World Resources Institute (WRI) e o World Wide Fund for Nature (WWF).

Essa é uma tradução em português do documento "Getting Started Guide" desenvolvido pela "Science Based Targets Initiative" (Iniciativa Science Based Targets). Essa tradução é fornecida apenas como uma referência. As empresas devem consultar o documento original em inglês desenvolvido pela SBTi.

AVISO DE ISENÇÃO

Embora tenham sido tomados todos os cuidados necessários na preparação deste documento, a iniciativa Science Based Targets (SBTi) afirma que o documento é fornecido sem garantia, expressa ou implícita, de precisão, integridade ou adequação para a sua finalidade. A SBTi, por meio deste instrumento, isenta-se de qualquer responsabilidade, direta ou indireta, por danos ou perdas relacionados ao uso deste documento na medida máxima permitida por lei.

As informações (incluindo dados) contidas no documento não se destinam a constituir ou formar a base de qualquer consultoria (financeira ou de outra forma). A SBTi não aceita qualquer responsabilidade por qualquer reivindicação ou perda decorrente de qualquer uso ou dependência de quaisquer dados ou informações no documento.

Este documento é protegido por direitos autorais. As informações ou materiais deste documento podem ser reproduzidos somente em formato inalterado para uso pessoal e não comercial. Todos os outros direitos são reservados. As informações ou materiais usados a partir deste documento podem ser usados apenas para fins de estudo particular, pesquisa, crítica ou revisão permitida pela Lei de direitos autorais, designs e patentes de 1988 ("Lei de direitos autorais"), conforme atualização de tempos em tempos. Qualquer reprodução permitida de acordo com a lei de direitos autorais reconhecerá este documento como a fonte de qualquer trecho, extrato, diagrama, conteúdo ou outras informações selecionadas.

A SBTi reserva-se o direito de revisar este documento de acordo com um cronograma de revisão definido ou conforme necessário para refletir os mais recentes cenários de emissões, desenvolvimentos regulatórios, jurídicos ou científicos e práticas recomendadas de contabilidade de gases de efeito estufa.

"Iniciativa Science Based Targets" e "SBTi" referem-se à iniciativa Science Based Targets, uma instituição sem fins lucrativos registrada na Inglaterra e no País de Gales, número 1205768, e uma empresa limitada registrada na Inglaterra e no País de Gales, número 14960097.

© SBTi 2024

SOBRE O GUIA DE INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado como um guia simples para apoiar as empresas no estabelecimento de metas baseadas na ciência de curto prazo e de emissões líquidas zero, alinhadas ao [Corporate Near-Term Criteria](#) (Critérios para Metas de Curto Prazo) da SBTi e ao [Corporate Net-Zero Standard](#) (Padrão para Metas de Emissões Líquidas Zero) da SBTi. As empresas também devem consultar o [Procedure for Validation of SBTi Targets](#) (Procedimento para Validação das Metas da SBTi), as [orientações setoriais específicas](#) e o [Glossário da SBTi](#) para obter mais informações.

O documento está estruturado da seguinte forma:

INTRODUÇÃO ÀS METAS BASEADAS NA CIÊNCIA.....5

Esta seção orienta as empresas a verificar se suas organizações são elegíveis para definir metas baseadas na ciência e como proceder nesse sentido.

DEFINIÇÃO DAS METAS BASEADAS NA CIÊNCIA DE CURTO

PRAZO.....7

Esta seção explica os primeiros passos, critérios básicos e recursos de apoio para a definição de metas de curto prazo.

CRITÉRIOS PRINCIPAIS PARA METAS BASEADAS NA CIÊNCIA DE CURTO E LONGO

PRAZOS.....8

Esta tabela fornece um resumo quanto ao limite das metas, prazos, elegibilidade dos métodos e requisitos mínimos de ambição para metas baseadas na ciência de curto e longo prazos.

DEFINIÇÃO DE METAS BASEADAS NA CIÊNCIA DE EMISSÕES LÍQUIDAS

ZERO.....9

Esta tabela fornece uma visão geral e uma descrição dos métodos que as empresas podem usar para definir metas baseadas na ciência de longo prazo.

TRAJETÓRIAS DE 1.5°C PARA METAS BASEADAS NA

CIÊNCIA.....10

Esta seção descreve o status das trajetórias setoriais existentes e planejadas da SBTi que as empresas podem usar para definir metas baseadas na ciência de curto e longo prazos alinhadas à 1.5 °C.

PREPARAÇÃO PARA A VALIDAÇÃO DA META DE EMISSÕES LÍQUIDAS

ZERO.....11

Esta seção é destinada a empresas que já validaram metas baseadas na ciência de curto prazo. Ela fornece árvores de decisão que abordam: 1) Verificações essenciais antes de iniciar o processo de validação de metas; 2) Gatilhos para recálculo das metas; e 3) Alinhamento com as melhores práticas e a mais atual ciência climática.

Os indivíduos abaixo ajudaram com a tradução e a revisão desse documento do inglês para o português: Lígia Ramos e Milla Pechta.

INTRODUÇÃO ÀS METAS BASEADAS NA CIÊNCIA

ONG, organização pública etc.

Qual é o tipo da sua organização?

Empresa ou empreendimento estatal

A sua empresa é a matriz ou uma subsidiária?

Empresa matriz

A sua empresa atua no setor de petróleo e gás?

Não

A sua empresa é uma instituição financeira?

Sim

Não

A sua organização é uma pequena ou média empresa?

Sim

Não

Não

Você já concluiu uma triagem/inventário completo recente de gases de efeito estufa das emissões de escopos 1, 2 e 3?

Sim

Você incluiu todas as atividades relevantes de escopo 3?

Sim

Ver a próxima página

As subsidiárias podem definir metas baseadas na ciência, mas estas devem ser preferencialmente submetidas no nível da empresa matriz ou do grupo. As empresas matrizes devem incluir as emissões de todas as suas subsidiárias em sua submissão de metas, em conformidade com os critérios de limite das metas, detalhados nos documentos [Corporate Near-Term Criteria](#) (Critérios para Metas de Curto Prazo) e no [Corporate Net-Zero Standard](#) (Padrão para Metas de Emissões Líquidas Zero). Consulte o [Procedure for Validation of SBTi Targets](#) (Procedimento para a Validação de Metas da SBTi) para obter mais detalhes.

Subsidiária

Os [Financial Institutions Near-Term Criteria](#) (Critérios da SBTi para Metas de Curto Prazo para Instituições Financeiras) descrevem os requisitos para metas baseadas na ciência de curto prazo, abordando tanto os escopos 1+2 quanto o escopo 3 para as emissões financiadas. O [projeto da SBTi para o setor financeiro](#) está elaborando recursos específicos para metas de emissões líquidas zero para as instituições financeiras.

Consulte as [SME FAQs](#) (perguntas frequentes de pequenas e médias empresas) para obter mais informações. As pequenas e médias empresas podem optar por submeter metas de curto prazo e metas de emissões líquidas zero por meio de uma rota simplificada, utilizando a [SME Streamlined Target Validation Route](#) (Rota de Validação Simplificada de Metas para PMEs).

Não tenho certeza

Todas as fontes relevantes de escopo 3 devem ser calculadas antes de submeter as metas à SBTi. Consulte a Tabela 6.1 (página 61) do [GHG Protocol Corporate Value Chain \(Scope 3\) Accounting and Reporting Standard](#) para saber os critérios de identificação das atividades relevantes de escopo 3.

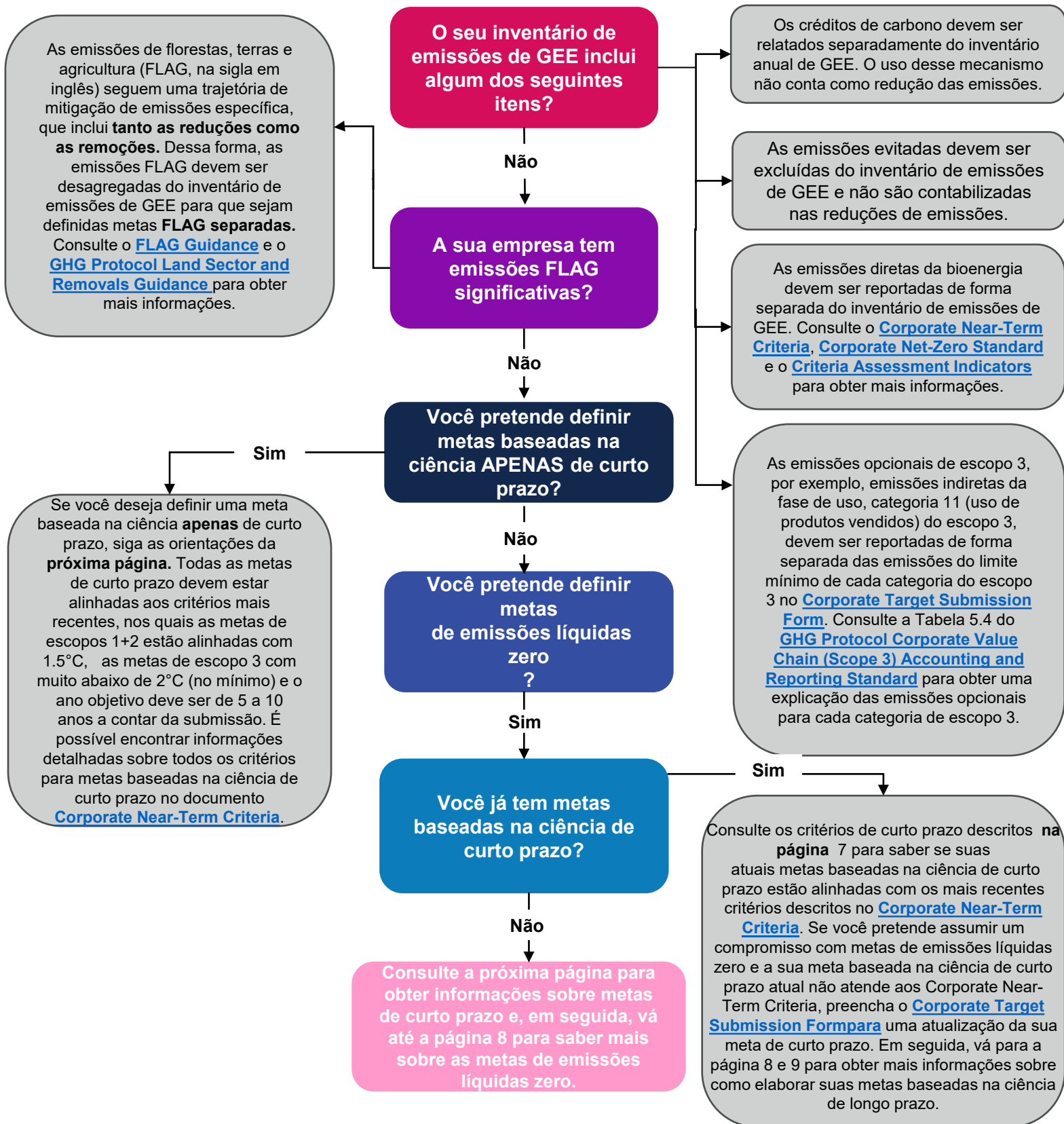
Atualmente, a SBTi não valida metas de cidades, governos locais, instituições do setor público e organizações sem fins lucrativos. As cidades e os governos locais podem definir metas climáticas de acordo com [as orientações](#) da Science Based Targets Network (SBTN). Incentivamos outras partes interessadas a utilizar os métodos para definição de metas baseadas na ciência detalhados no documento [Corporate Net-Zero Standard](#) (Padrão para Metas de Emissões Líquidas Zero).

Sim

As empresas do setor de petróleo e gás devem aguardar orientações futuras para que possam submeter suas metas para validação. Consulte o [site de petróleo e gás da SBTi](#) para conferir as informações mais recentes.

Um inventário de emissões de escopo 1 e 2 de toda a empresa deve ser elaborado de acordo com o [GHG Protocol Corporate Standard](#) e com o [GHG Protocol Scope 2 Guidance](#). As empresas devem realizar uma triagem/inventário de escopo 3 para todas as categorias relevantes, considerando o limite mínimo de cada categoria de acordo com o [GHG Protocol Corporate Value Chain \(Scope 3\) Accounting and Reporting Standard](#). As empresas podem usar o [Scope 3 Calculation Guidance](#) do Protocolo GHG e o [CDP Supply Chain Program](#) como recursos de apoio. Uma empresa pode assumir o [compromisso de definir uma meta baseada na ciência](#) de forma paralela à elaboração de um inventário completo de gases de efeito estufa de escopos 1, 2 e 3.

INTRODUÇÃO ÀS METAS BASEADAS NA CIÊNCIA



ESTABELECENDO METAS BASEADAS NA CIÊNCIA DE CURTO PRAZO

Use a tabela a seguir se pretender definir metas baseadas na ciência apenas de curto prazo ou se pretende assumir o compromisso de emissões líquidas zero e ainda não tiver definido metas de curto prazo.

Documentos de apoio	Para obter mais detalhes, consulte:	
Escopos 1 e 2	1. Corporate Net-Zero Standard: Seção “Process to set science-based targets” (Processo para definição de metas baseadas na ciência)	3. Procedure for Validation of SBTi Targets (Procedimento para a Validação de Metas da SBTi)
	2. Corporate Near-Term Criteria	4. Criteria Assessment Indicators (Indicadores para a avaliação de critérios)
	5. Corporate Near-Term Tool (Ferramenta para metas de curto prazo)	
	Temperatura, prazo e cobertura das emissões	Métodos
	A partir dos critérios V5.0 da SBTi, as empresas devem definir metas alinhadas a 1.5 °C para escopos 1 e 2, que devem ser alcançadas dentro de 5 a 10 anos a partir da data em que a meta é submetida à SBTi para validação. As empresas não devem excluir mais de 5% de todas as emissões combinadas do escopo 1 e 2 do limite do inventário de emissões de gases estufa ou do limite da meta.	● Redução absoluta intersetorial: todas as empresas (exceto dos setores FLAG e de geração de energia, que devem seguir as orientações setoriais específicas) reduzem as emissões em um mínimo de 4,2% anualmente. ● Trajетórias setoriais específicas: podem ser de redução absoluta ou de convergência de intensidade, dependendo do setor. ● Elettricidade renovável (escopo 2): eletricidade de fonte renovável a uma taxa que seja consistente com cenários de 1.5°C: ● Aquisição de 80% de eletricidade renovável até 2025 e ● 100% até 2030, como limites.
Escopo 3	O escopo 3 é inferior a 40% do total de emissões	Métodos
	Não é necessária uma meta para o escopo 3, embora seja incentivada como uma melhor prática. Veja os requisitos abaixo.	● Redução absoluta intersetorial ● Convergência de intensidade setorial específica ● Intensidade econômica ● Intensidade física ● Engajamento de fornecedor/cliente ● Se você tem operações de escopo 3 com emissões de transporte ou atua nos setores de geração de energia ou FLAG, verifique as orientações setoriais específicas.
	O escopo 3 representa 40% ou mais do total de emissões	
	As empresas devem definir uma ou mais metas de redução de emissões e/ou metas de engajamento de fornecedores/clientes que abranjam coletivamente pelo menos 67% do total de emissões de escopo 3, em conformidade com o GHG Protocol Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard. As metas do escopo 3 devem estar alinhadas, no mínimo, com trajetórias de muito abaixo de 2°C e devem ser alcançadas dentro de 5 a 10 anos a partir da data em que a meta for submetida à SBTi para validação.	
Orientações setoriais específicas	Para obter orientações setoriais específicas para metas de curto prazo, consulte a Tabela 4 do Corporate Net-Zero Standard, ou a página de orientações setoriais no site da SBTi. Emissões de transporte: para todas as emissões relacionadas ao transporte em todos os setores, as empresas devem comunicar essas emissões de forma well-to-wheel (do poço à roda) no seu inventário de emissão de GEE. Elettricidade: as empresas de setor de geração de energia devem usar a trajetória setorial específica. FLAG: as empresas com pelo menos 20% de emissões FLAG devem seguir as orientações FLAG para definir metas FLAG separadas.	

A SBTi recomenda a utilização dos cenários de descarbonização mais ambiciosos, que possam proporcionar reduções rápidas e o menor número de emissões acumuladas.

PRINCIPAIS CRITÉRIOS PARA METAS BASEADAS NA CIÊNCIA DE CURTO E LONGO PRAZOS

Esta tabela é um resumo não exaustivo dos principais limites da meta, prazo, elegibilidade do método e requisitos mínimos de ambição para metas baseadas na ciência de curto e longo prazos. Para obter mais detalhes sobre métodos, trajetórias, critérios e recomendações, consulte a [Corporate Net-Zero Standard](#) (Padrão Corporativo para Metas de Emissões Líquidas Zero).

			Escopos 1 e 2			Escopo 3			
Metas baseadas na ciência de curto prazo	Limite da meta		95% de cobertura das emissões de escopos 1 e 2			Se o escopo 3 representar mais de 40% das emissões totais: o limite da meta deve cobrir no mínimo 67% das emissões de escopo 3			
	Ano objetivo		5 a 10 anos a contar da data de submissão			5 a 10 anos a contar da data de submissão			
	Elegibilidade do método e ambição mínima	Método	Redução absoluta intersetorial (ou seja, ACA)	Convergência de intensidade setorial específica (ou seja, SDA)	Eletricidade renovável (somente escopo 2)	Redução absoluta intersetorial (ou seja, ACA)	Convergência de intensidade setorial específica (ou seja, SDA)	Engajamento de fornecedor ou cliente	Escopo 3 redução da intensidade física e econômica
		Elegibilidade e ambição mínima	- Mínimo de redução linear anual (LAR) de 4,2% dependendo do ano base - Exceção: A trajetória FLAG é 3,03% LAR	Depende dos dados de produção do setor e da empresa	80% de ER até 2025 100% de ER até 2030 e, posteriormente, uma meta de manutenção	2,5% LAR	Depende dos dados de produção do setor e da empresa (SDA)	Os fornecedores/ clientes têm metas baseadas na ciência alinhadas aos critérios mais atuais para metas de curto prazo (Corporate Near-Term Criteria)	Redução anual da intensidade física/econômica de 7% em termos anuais compostos
Metas baseadas na ciência de longo prazo e de emissões líquidas zero	Limite da meta		95% de cobertura das emissões de escopos 1 e 2			90% de cobertura do escopo 3			
	Ano objetivo		2050 ou antes (2040 para empresas que utilizam a Abordagem de Descarbonização Setorial para geração de energia e transporte marítimo)			2050 ou antes			
	Elegibilidade do método e ambição mínima	Método	Redução absoluta intersetorial (ou seja, ACA)	Convergência de intensidade setorial específica (ou seja, SDA)	Eletricidade renovável (somente escopo 2)	Redução absoluta intersetorial (ou seja, ACA)	Convergência de intensidade setorial específica (ou seja, SDA)	Engajamento de fornecedor ou cliente	Escopo 3 redução da intensidade física e econômica
		Elegibilidade e ambição mínima	- Redução de 90% (trajetória intersetorial) - Redução de 72% para FLAG - Outras trajetórias setoriais variam	As trajetórias setoriais/ de commodity variam	100% de ER até 2030 e, posteriormente, uma meta de manutenção	- Redução de 90% (trajetória intersetorial) - Redução de 72% para FLAG - Outras trajetórias setoriais variam	As trajetórias setoriais/ de commodity variam	Não elegível para metas baseadas na ciência de longo prazo	Redução geral de 97% para intensidade física e econômica
			Não elegível		Ambição de 1.5°C		Ambição de muito abaixo dos 2°C		8

DEFINIÇÃO DE METAS BASEADAS NA CIÊNCIA DE EMISSÕES LÍQUIDAS ZERO

As empresas devem definir metas baseadas na ciência de longo prazo que se alinhem a 1.5°C para um ano objetivo não posterior a 2050, como parte do seu compromisso de emissões líquidas zero. Essas metas devem cobrir pelo menos 95% das emissões de escopo 1 e 2 e pelo menos 90% das emissões de escopo 3. Consulte as páginas a seguir para obter mais informações sobre os critérios. Esta página descreve os métodos que as empresas podem utilizar para definir metas de longo prazo e como eles podem ser aplicados.

Nome do método	Mais sobre o método	Quais empresas podem usar esse método?	A quais escopos de emissões se aplica?
Redução absoluta intersetorial	As emissões absolutas são reduzidas num montante que é, no mínimo, consistente com a trajetória intersetorial. Esse método também é chamado de “contração absoluta”. A redução mínima é calculada como um valor total (por exemplo, 90% total para a trajetória intersetorial).	Todas as empresas, exceto empresas dos setores de geração e energia ou FLAG (florestas, terra e agricultura).	Todos os escopos
Redução absoluta setorial específica	As emissões absolutas são reduzidas em uma quantidade que é, no mínimo, consistente com uma trajetória setorial específica.	FLAG, ferro e aço, cimento e edifícios (serviços e residenciais).	Todos os escopos
Convergência de intensidade setorial específica (ou seja, SDA)	As metas de intensidade de emissões físicas são calculadas com base na convergência de todas as empresas de um setor para uma intensidade de emissões específica do setor até 2050 ou antes disso. Esse cenário também é referido como “convergência de intensidade física” ou “SDA”. Para metas de longo prazo, a intensidade de emissões da meta é igual à intensidade de emissões do setor em 2050 (2040 para os SDAs de transporte marítimo e do setor de geração de energia).	Recomendado para empresas em setores com altas emissões ou com atividades que geram altas emissões. Consulte a tabela abaixo para ver as trajetórias de commodities para os setores FLAG e a página 10 para ver outras trajetórias setoriais.	
		Trajetórias de commodities FLAG	
		• Carne bovina • Frango • Laticínios • Milho	• Couro • Óleo de palma • Arroz • Trigo
Eletricidade renovável	As empresas adquirem ativamente pelo menos 80% de eletricidade renovável até 2025, 100% de eletricidade renovável até 2030 e mantêm a aquisição de eletricidade 100% renovável a partir desta data.	Todas as empresas	Escopo 2
Redução de intensidade econômica de escopo 3	A intensidade econômica das emissões é reduzida por um valor que é, no mínimo, consistente com a limitação do aquecimento a 1,5 °C. A redução mínima é calculada como uma redução total de 97%.	Todas as empresas	Escopo 3
Redução de intensidade física de escopo 3	A intensidade das emissões físicas é reduzida por um valor que é, no mínimo, consistente com 1.5 °C. A redução mínima é calculada como uma redução total de 97%	Todas as empresas	Escopo 3

TRAJETÓRIAS DE 1.5°C PARA METAS BASEADAS NA CIÊNCIA

Tabela que resume as trajetórias planejadas e disponíveis, orientações e prazos para cada setor. Mais detalhes sobre as trajetórias elegíveis, métodos e ferramentas para cada setor estão resumidos na Tabela 4 do [Corporate Net-Zero Standard](#) (Norma corporativa de emissões líquidas zero). Consulte os [sites setoriais específicos](#) para obter as informações mais atualizadas sobre as diretrizes setoriais e os recursos disponíveis.

SETOR	SETOR DA META BASEADA NA CIÊNCIA	Trajetórias elegíveis para		ORIENTAÇÃO
		Metas baseadas na ciência de curto prazo	Metas baseadas na ciência de longo prazo	
Intersetorial	Norma corporativa de emissões líquidas zero			
	Corporate Near-Term Criteria			
Edifícios	Edifícios			
FLAG	Floresta, terra e agricultura ¹			
Instituições Financeiras (IF)	IF - Emissões líquidas zero			
	IF - Curto prazo			
	Seguros			
Materiais	Ferro e Aço			
	Cimento			
	Produtos químicos			
	Alumínio			
Energia	Petróleo e gás			
	Concessionárias de energia elétrica e geração de energia			
Transporte	Transporte terrestre - Fabricantes de equipamentos originais/Montadoras de automóveis			
	Transporte terrestre - Rodoviário e ferroviário			
	Transporte aéreo			
	Transporte marítimo			
Outro	Vestuário			

Trajetória(s) do setor de 1.5 °C disponíveis
 Trajetória(s) do setor de 1.5 °C planejado para 2024/25
 Setor usa trajetória intersetorial

Orientação disponível
 Orientação planejada para 2024/25
 Orientação ainda não disponível

¹ As trajetórias florestais (madeira/fibra de madeira) não estão disponíveis para as metas FLAG. Consulte [aqui para obter mais informações](#).

PREPARAÇÃO PARA A VALIDAÇÃO DA META DE EMISSÕES LÍQUIDAS ZERO

Esta seção é destinada a empresas que já validaram metas baseadas na ciência de curto prazo e que gostariam de apresentar metas de longo prazo como parte de um compromisso de emissões líquidas zero. As questões a seguir são verificações essenciais pelas quais as empresas devem passar antes de iniciar o processo de validação.

PERGUNTA	RESPOSTA	AÇÃO
1. As suas metas baseadas na ciência atuais de curto prazo atendem aos requisitos de ambição do Corporate Net-Zero Standard (Norma corporativa de emissões líquidas zero)?	Sim, as minhas metas de escopo 1 e 2 estão alinhadas com 1.5 °C e as minhas metas de escopo 3 estão alinhadas com pelo menos muito abaixo de 2 °C.	Vá para a pergunta 4
	Não, as minhas metas de escopo 1 e 2 não estão alinhadas com 1.5 °C e/ou as minhas metas de escopo 3 não estão alinhadas com pelo menos muito abaixo de 2 °C.	Vá para a próxima pergunta
2. A sua empresa assumiu o compromisso com a campanha Business Ambition for 1.5 °C através da Opção 2?	Sim	Vá para a próxima pergunta
	Não	Por favor, submeta novamente suas metas de curto prazo para validação usando este formulário para alinhá-las com 1.5°C para os escopos 1 e 2 e, pelo menos, muito abaixo de 2°C para o escopo 3.
3. As suas metas validadas estão alinhadas com pelo menos 1.5°C para os escopos 1 e 2; e com muito abaixo de 2°C para o escopo 3?	Sim	Vá para a próxima pergunta
	Não	Reenvie as suas metas de curto prazo para validação usando este formulário .
4. Se a sua meta foi validada há mais de cinco anos, você revisou todas as suas metas ativas em conformidade com os critérios de “Revisão obrigatória de metas” da SBTi (Critérios corporativos de curto prazo C26/Critérios do padrão corporativo de emissões líquidas zero C32)?	Sim, e descobrimos que as nossas metas não são consistentes com os critérios mais atualizados da SBTi.	Reenvie as suas metas de curto prazo para validação usando este formulário .
	Sim e estamos confiantes de que as nossas metas são consistentes com os critérios- mais recentes da SBTi.	Vá para a próxima pergunta
	Não	Revise as suas metas para verificar se elas são consistentes com os critérios mais recentes da SBTi.
	Não aplicável, a minha meta foi validada há menos de 5 anos.	Vá para a próxima pergunta
5. Você pretende fazer alguma outra alteração em suas metas baseadas na ciência de curto prazo atuais? Por exemplo, adição de metas, alteração do ano base, alteração no inventário do ano base.	Sim	Vá para a próxima pergunta
	Não	

PREPARAÇÃO PARA A VALIDAÇÃO DA META DE EMISSÕES LÍQUIDAS ZERO

Esta seção é destinada a empresas que já validaram metas baseadas na ciência de curto prazo e que gostariam de submeter uma meta de emissões líquidas zero. As condições a seguir são importantes para que as empresas analisem se será necessário fazer um novo cálculo da meta de curto prazo, de acordo com as condições estabelecidas no critério Corporativo de Curto Prazo C27 e no Critério Corporativo de Emissões Líquidas Zero C33.

6. Desde que você enviou as suas metas baseadas na ciência de curto prazo à SBTi, alguma das seguintes situações ocorreu?*

** A SBTi exige que as empresas apliquem um limite de significância de 5% ou menos. Para as emissões do ano base, uma alteração de 5% nas emissões totais do ano base de uma organização implicaria um novo cálculo das emissões do ano base. Uma alteração de 5% ou mais nas emissões do ano base abrangidas por um limite de meta implicaria um novo cálculo da meta.*

As emissões de escopo 3 passaram a ser 40% ou mais das emissões totais de escopos 1, 2 e 3.

A abordagem de consolidação escolhida para o inventário de emissões de GEE mudou.

As exclusões no inventário ou limite da meta mudaram significativamente e/ou excederam os limites de exclusão permitidos (mais de 5% das emissões de escopo 1 e 2 e/ou mais de 33% das emissões de escopo 3).

Mudanças significativas na estrutura e nas atividades da empresa que afetaram os limites da meta ou sua ambição (por exemplo, aquisições, desinvestimentos, fusões, internalização ou terceirização, mudanças nas ofertas de produtos ou serviços).

Ajustes nas fontes de dados ou metodologias de cálculo que resultaram em alterações significativas nas emissões totais do ano de referência da organização ou nas emissões do ano de referência do limite da meta (por exemplo, a descoberta de erros significativos ou vários erros cumulativos que são coletivamente significativos).

Outras mudanças significativas nas projeções/suposições usadas na definição da sua meta baseada na ciência.

Se você respondeu **sim** a qualquer uma das perguntas acima E as metas da sua empresa não atendem mais aos critérios da SBTi (por exemplo, ambição exigida ou requisitos de limite), **você acionou um recálculo da meta, e pedimos que faça esse recálculo e reenvie as suas metas baseadas na ciência de curto prazo para revalidação usando este formulário.**

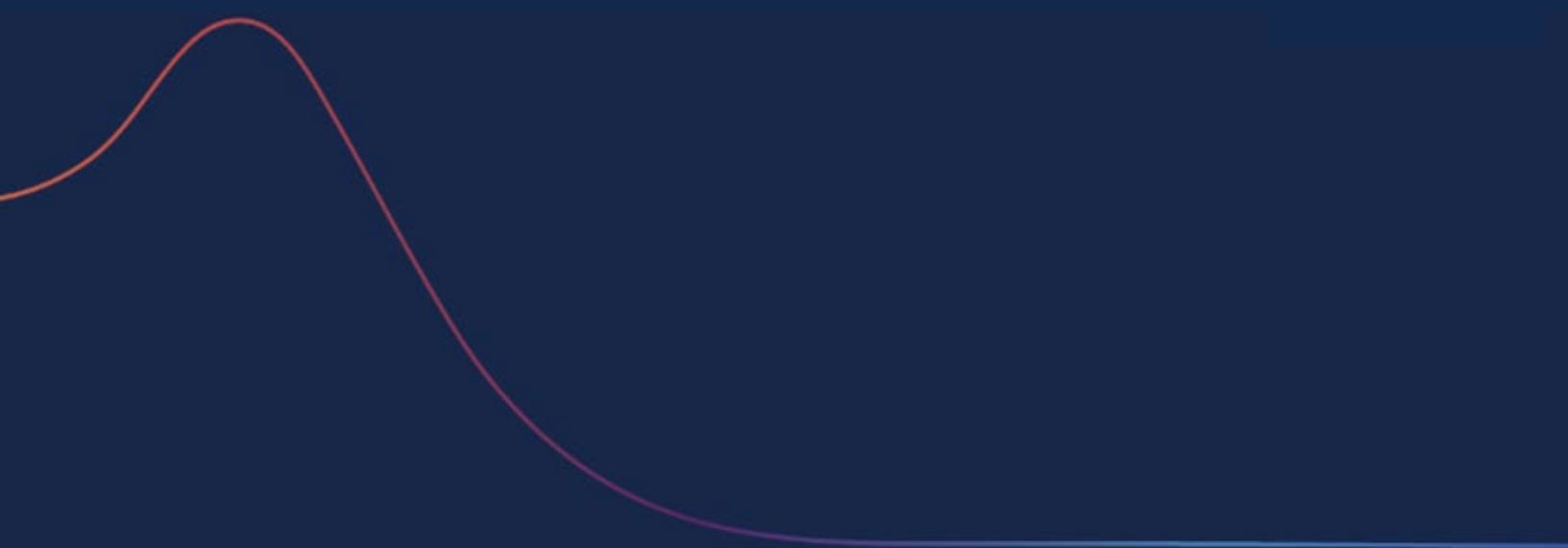
*Observe que as empresas são elegíveis para reenviar metas de curto prazo como parte do envio de informações relacionadas às metas de emissões líquidas zero.

PREPARAÇÃO PARA A VALIDAÇÃO DA META DE EMISSÕES LÍQUIDAS ZERO

Esta seção é destinada a empresas que já validaram metas baseadas na ciência de curto prazo e que gostariam de apresentar uma meta de emissões líquidas zero.

Embora as empresas possam não ser exigidas a atualizar as suas metas com base nas respostas a estas perguntas, fazer isso ajudará no alinhamento com as melhores práticas e com a ciência climática mais recente. A consideração dessas questões ajudará na preparação para o processo de validação e garantirá que ele ocorra da maneira mais tranquila possível.

PERGUNTA	RESPOSTA	AÇÃO
7. As suas metas ainda são representativas do seu modelo de negócios e continuam realistas, considerando a sua estratégia de mitigação atual?	Sim	Vá para a próxima pergunta
	Não	Vá para a próxima pergunta
8. As suas metas baseadas na ciência de curto prazo utilizam um ano base anterior a 2015?	Sim	Se o ano base da sua meta de curto prazo for anterior a 2015, pedimos que você atualize o ano base das suas metas para alinhá-lo com os novos critérios para as metas de emissões líquidas zero que usam um ano de referência de 2015 ou posterior.
	Não	Vá para a próxima pergunta
9. Você gostaria de atualizar o prazo de alguma das suas metas de curto prazo? Em particular, você está se aproximando da data da meta de curto prazo?	Sim	As empresas devem avaliar se estão em dia para cumprir as metas que se aproximam rapidamente. Se você desejar atualizar o prazo das suas metas, use o processo de ressubmissão das metas.
	Não	Vá para a próxima pergunta
10. As empresas não precisam definir metas de curto prazo de escopo 3 se as emissões de escopo 3 representarem menos de 40% do total de emissões. Esta situação se aplica à sua empresa?	Sim	As empresas nesta situação devem definir metas de curto prazo de escopo 3 como parte de seu compromisso de emissões líquidas zero para complementar as suas metas de longo prazo.
	Sim, mas já definimos metas de escopo 3	Vá para a próxima pergunta
	Não se aplica. As emissões de escopo 3 da minha empresa representam mais de 40% do total de emissões. Portanto, somos obrigados a ter uma meta de escopo 3.	Vá para a próxima pergunta
11. A sua empresa implementou modelos de metas usando métodos de intensidade (em particular usando o método de convergência de intensidade setorial específica (ou seja, SDA))?	Sim	Verifique se as suas metas ainda atendem aos requisitos de ambição da atual Ferramenta Corporativa para Metas de Curto Prazo . Se elas não atenderem aos requisitos atualizados, considere submeter novamente suas metas para validação.
	Não	Vá para a próxima pergunta
12. Você revisou alguma orientação setorial específica para verificar se existem atualizações aplicáveis?	Sim, houve desenvolvimentos no meu setor que impactaram as minhas metas.	Considere atualizar e ressubmeter suas metas para atender aos requisitos atualizados do setor.
	Sim, e não houve nenhuma orientação para o meu setor que tenha impactado as minhas metas.	Parabéns! Você concluiu todas as verificações necessárias em suas metas baseadas na ciência de curto prazo para prepará-lo para a validação da meta de emissões líquidas zero.
	Não	A SBTi recomenda a você que consulte a página de orientação setorial antes de avançar.



Science Based Targets Initiative is a registered charity in England and Wales (1205768) and a limited company registered in England and Wales (14960097). Registered address: First Floor, 10 Queen Street Place, London, England, EC4R 1BE.

SBTI Services Limited is a limited company registered in England and Wales (15181058). Registered address: First Floor, 10 Queen Street Place, London, England, EC4R 1BE.

SBTI Services Limited is a wholly owned subsidiary of Science Based Targets Initiative.

 sciencebasedtargets.org

 [/science-based-targets](https://www.linkedin.com/company/science-based-targets)

 [@sciencetargets](https://twitter.com/sciencetargets)

 info@sciencebasedtargets.org